

# PRIMEIRA INFÂNCIA UNICEF NA RESPOSTA HUMANITÁRIA

# INFÂNCIA E MIGRAÇÃO - ALGUMAS REFLEXÕES

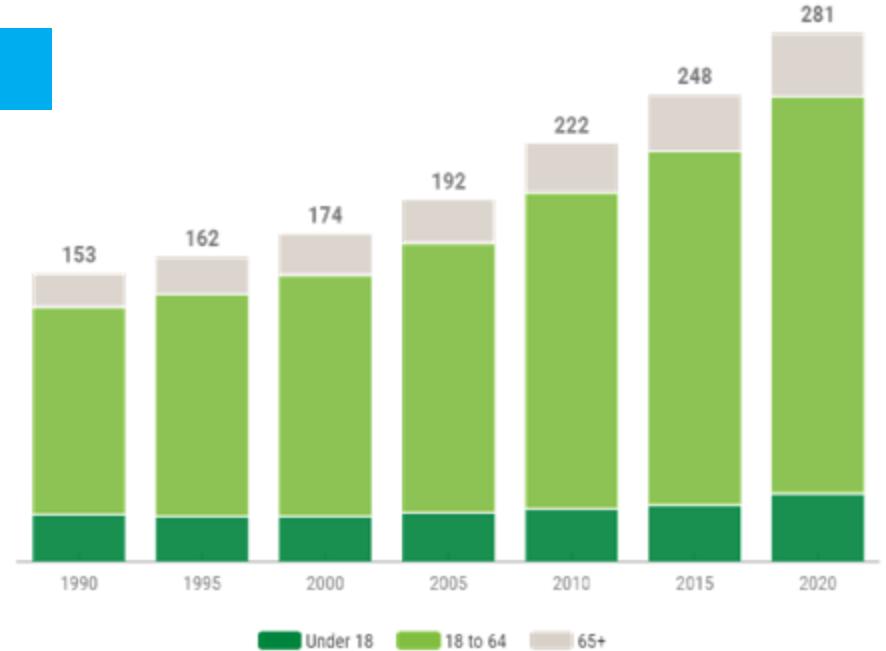
- Contexto da crise migratória venezuelana: o que fazemos no contexto da crise
- Políticas integradas para a primeira infância: contexto brasileiro e desafios
- A importância de políticas e programas públicos mais sensíveis às primeiras infâncias migrantes?



# MIGRAÇÃO NO MUNDO E NA REGIÃO

- No mundo, cada vez mais crianças de diversos países estão em movimento
- Muitas vezes sozinhas e cada vez mais novas

**Em alguns pontos de trânsito, 91% do total crianças têm menos de 11 anos de idade.**



**13%**

Crianças e adolescentes  
migrantes no Mundo

**25%**

Crianças e adolescentes  
migrantes na América  
Latina e Caribe

**O número de crianças está  
aumentando em meio à  
violência, instabilidade e  
mudanças climáticas**

# MIGRAÇÃO E INFÂNCIA NO BRASIL

O Brasil é o quarto país a receber mais refugiados e migrantes do fluxo de saída da Venezuela

**964.000** Venezuelanos entraram no Brasil, desde 2017 – quase meio milhão permanecem no país



**52%** dos refugiados e migrantes da Venezuela entrevistados\* sentem necessidade de apoio emocional, mostra pesquisa

**28%** Crianças e Adolescentes



## MATRÍCULAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VENEZUELANOS

**13.421** Educação Infantil

0 a 5 anos

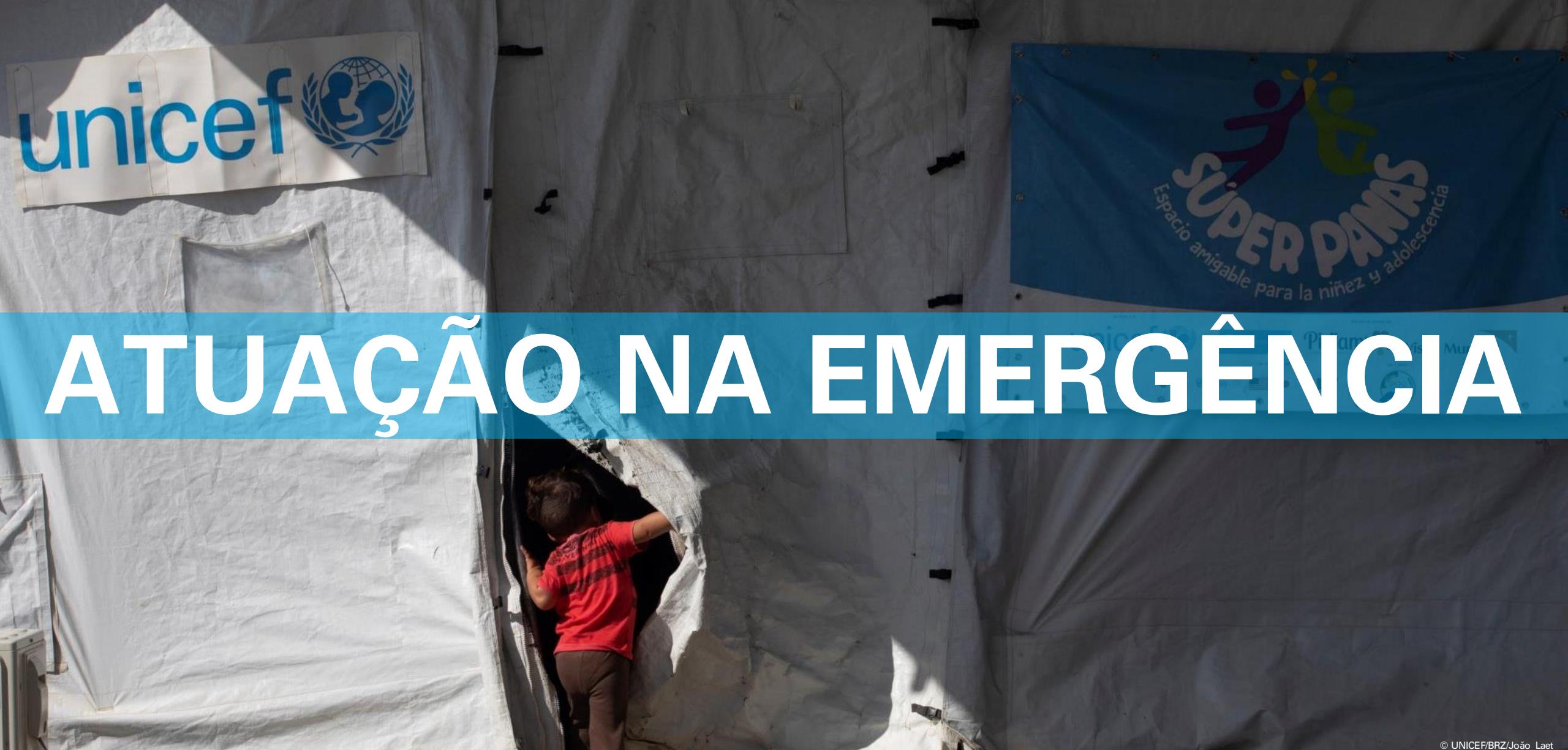
**48.652** Ensino Fundamental

6 a 14 anos

**8.431** Ensino Médio

15 a 17 anos

Total **70.504**



# ATUAÇÃO NA EMERGÊNCIA

© UNICEF/BRZ/João Laet

# UNICEF NO BRASIL

Presente em **12 estados** do Brasil atua na garantia do direito de crianças e adolescentes, principalmente os mais vulneráveis.



# UNICEF NA RESPOSTA HUMANITÁRIA

**Desde 2018**, na resposta humanitária para a crise migratória da Venezuela, em Roraima, Amazonas e inicialmente também no Pará.



# UNICEF NA RESPOSTA HUMANITÁRIA



## NUTRIÇÃO

1. Acompanhamento da nutrição de crianças, adolescentes e lactantes/gestantes nos abrigos, suplementação de micronutrientes para crianças de 0 a 5 anos e lact/gestantes;

2. Cozinhas para educação nutricional das famílias dentro dos abrigos;

3. Coordenação de ações setoriais.

## SAÚDE

1. Serviços de atenção primária à saúde dentro dos abrigos, com profissionais (enfermeiros, nutricionistas e monitores de saúde e nutrição);

2. Monitoramento ativo de surtos e doenças dentro dos abrigos, com atividades de prevenção, detecção e controle da disseminação.

## EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO

1. Súper Panas: atividades de apoio psicossocial e educação não formal.

2. Súper Panas nas Escolas em RR;

3. Equipe técnica de proteção com psicólogos e assistentes sociais.

4. Busca ativa escolar e mutirões de matrícula;

5. Promoção de saúde mental e primeira infância com pais e cuidadores.

6. Coordenação de ações setoriais.

## PROTEÇÃO UASC

1. Suporte e apoio psicossocial para crianças separadas, desacompanhadas e indocumentadas

2. Reunificação familiar, cartão CBI para auxílio financeiro das famílias interiorizadas e inserção na rede de proteção local

3. Apoio para audiências remotas no PTRIG ( DPE, VIJ, DPU)

4. Apoio para cursos profissionalizantes

## COMUNICAÇÃO (SBC)

1. Engajamento de estudantes brasileiros e venezuelanos da rede pública de ensino para integração e combate à xenofobia, assim como de refugiados e migrantes;

2. U-Report: *Uniendo Voces*;

3. CMAPS: estratégia de mobilização comunitária com a participação de adolescentes.

4. Super Panas nas Rádios

## ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE (WASH)

1. Monitores de WASH dentro dos abrigos e ocupações;

2. Fábrica de hipoclorito;

3. Caminhão PIPA para abastecimento das caixas d'água;

4. Cartões CBI para a compra de kits de higiene das famílias;

5. Instalação de estruturas de lavagens de mãos;

6. Coordenação de ações setoriais.

# EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO

## ESPAÇOS SÚPER PANAS

Espaços de educação não formal e apoio psicossocial para crianças e adolescentes no momento do primeiro acolhimento no Brasil.

Em 2023:

**16** espaços em RR e AM

**20 mil** crianças  
participaram das  
atividades nos espaços

**5,7 mil** bebês e crianças  
de 0 a 4 anos



# PRIMEIRA INFÂNCIA

© UNICEF/UNICEF BRASIL/Baldaia



## PRIMEIRA INFÂNCIA

- Período de 0 aos 6 anos de idade
- Fase crucial para a saúde, o aprendizado, o desenvolvimento e o bem-estar social e emocional
- As experiências vividas, os serviços e as intervenções de qualidade recebidas nessa fase são a base do desenvolvimento.
- Fundamental para o desenvolvimento integral de meninas e meninos e depende de investimentos para que surta impactos positivos para toda a sociedade.



UNICEF/BRZ/João Laet



## CONTEXTO MIGRATÓRIO PARA BEBÊS E CRIANÇAS

- Bebês e Crianças em situação de hiper vulnerabilidade
- Barreiras de idioma e cultura
- Desconhecimento das famílias sobre os serviços públicos  
(matrículas na Educação Infantil e em Escolas)
- Capacidade limitada das redes locais para acolhimento e integração

## IMPACTOS DA MIGRAÇÃO EM BEBÊS E CRIANÇAS

- As famílias em deslocamento passam por diversas inseguranças e adversidades que colocam o pleno desenvolvimento das crianças em grande risco.
- Há a perda das competências familiares para o cuidado integral e responsável de suas crianças, principalmente quando em moradias temporárias.
- O aumento do estresse tóxico nas crianças impacta diretamente a interpretação das experiências e a regulação das emoções na vida futura.



# POLÍTICAS INTEGRADAS

© UNICEF/BRZ/Daniel Tancredi





# GARANTIA DE DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Direitos com a qualidade e a abrangência necessárias
- Acesso a serviços públicos básicos:
  - ✓ boa alimentação
  - ✓ saúde
  - ✓ proteção e segurança
  - ✓ educação
  - ✓ moradia adequada



*“É preciso de toda uma aldeia para se educar uma criança.”*

Provérbio Africano

**Estatuto da Criança e do Adolescente**

Lei no 8.069, de 1990

**Marco Legal da Primeira Infância**

Lei no 13.257, de 2016

# MOTIVOS PARA INVESTIR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Vida mais saudável
- Crianças vulneráveis mais protegidas
- Famílias e parentalidade fortalecidas
- Melhor aptidão cognitiva e social
- Quebra do ciclo da pobreza
- Maior inclusão social





# OBRIGADA

Carolina Velho  
Oficial de Educação Infantil – UNICEF Brasil  
[camicheli@unicef.org.br](mailto:camicheli@unicef.org.br)

© UNICEF/BRZ/João Laet

